

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

UM GRANDE EQUÍVOCO

Há seis anos, todo mês de junho eu venho realçando nesta coluna mais um ano do nosso Facho de Luz.

Porém ao começar a escrever meu texto no mês passado, algo passou pela minha cabeça e corri para pegar o primeiro jornalzinho impresso e para o meu espanto, quando olho para data observo que diferente do que eu pensava ele não foi feito em junho, mas em julho de 2008.

Então meus caros amigos é neste mês que “O Farol” completa seu sétimo ano.

Incrível como o tempo voa, parece que foi ontem mesmo que nos reunimos para analisar a primeira pauta, escolher quais mensagens inserir, as fotos, os primeiros anúncios, o contato com a Gráfica Minerva para saber de preços e detalhes da impressão e felizmente continuamos com eles até hoje.

Foram muitos os patrocinadores, alguns ficaram por alguns números e depois partiram, outros chegaram através dos tempos e existem aqueles que estão desde o primeiro número. A todos que fazem e fizeram a caridade de colaborar material-

mente fica o nosso eterno agradecimento.

Agradecimento também aos colaboradores e escritores que mensalmente doam de seu tempo para nos enviar uma bela mensagem.

Aos amigos que o distribuem, ao pessoal da internet que o multiplica, a você que o lê com carinho e respeito.

Quem imaginou que chegaríamos ao número 85 e quem pode duvidar que podemos chegar aos 850, só depende de nós.

Dia 13/06 o C.E. “Fé, Amor e Justiça” comemorou seu 76º aniversário e foi no dia



15/06 que com muita alegria a Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste falou sobre os 150 anos do Livro “O Céu e o Inferno”.

Trazendo o curioso fato das moradas celestiais, relembrando o artigo da primeira Revista Espírita aonde destaca-se a casa de Mozart em Júpiter.

Foi uma noite muito agradável aonde foram lembrados os confrades que inauguraram e trabalharam naquela casa.

Já no dia 18/06 eu estive na cidade de Guaimbê, no Centro Espírita “Allan Kardec” no Ciclo Bimestral de Palestra, aonde falei o item Carregar Sua Cruz - Quem Quiser Salvar a sua Vida, a Perderá do Capítulo 24 do ESE – Não Coloqueis a Candeia sob o Alqueire.

Gostaria de agradecer a recepção e dizer que é sempre uma grande honra poder colaborar com os trabalhos das Casas Espíritas.



Beijos no coração!

Inibmort

PAI DO MEU PAI

Há uma quebra na história familiar onde as idades se acumulam e se sobrepõem e a ordem natural não tem sentido: é quando o filho se torna pai de seu pai.

É quando o pai envelhece e começa a trotar como se estivesse dentro de uma névoa. Lento, devagar, impreciso.

É quando aquele pai que segurava com força nossa mão já não tem como se levantar sozinho. É quando aquele pai, outrora firme e intransponível, enfraquece de vez e demora o dobro da respiração para sair de seu lugar.

É quando aquele pai, que antigamente mandava e ordenava, hoje só suspira, só geme, só procura onde é a porta e onde é a janela – tudo é corredor, tudo é longe.

É quando aquele pai, antes disposto e trabalhador, fracassa ao tirar sua própria roupa e não lembrará de seus remédios.

E nós, como filhos, não faremos outra coisa senão trocar de papel e aceitar que somos responsáveis por aquela vida. Aquela vida que nos gerou depende de nossa vida para morrer em paz.

Todo filho é pai da morte de seu pai.

Ou, quem sabe, a velhice do pai e da mãe seja curiosamente nossa última gravidez. Nosso último ensinamento. Fase para devolver os cuidados que nos foram confiados ao longo de décadas, de retribuir o amor com a amizade da escolta.

E assim como mudamos a casa para

atender nossos bebês, tapando tomadas e colocando cercadinhos, vamos alterar a rotina dos móveis para criar os nossos pais.

Uma das primeiras transformações acontece no banheiro.

Seremos pais de nossos pais na hora de pôr uma barra no box do chuveiro.

A barra é emblemática. A barra é simbólica. A barra é inaugurar um cotovelo das águas.

Porque o chuveiro, simples e refrescante, agora é um temporal para os pés idosos de nossos protetores. Não podemos abandoná-los em nenhum momento, inventaremos nossos braços nas paredes.

A casa de quem cuida dos pais tem braços dos filhos pelas paredes. Nossos braços estarão espalhados, sob a forma de corrimões.

Pois envelhecer é andar de mãos dadas com os objetos, envelhecer é subir escada mesmo sem degraus.

Seremos estranhos em nossa residência. Observaremos cada detalhe com pavor e desconhecimento, com dúvida e preocupação. Seremos arquitetos, decoradores, engenheiros frustrados. Como não previmos que os pais adoecem e precisariam da gente?

Nos arrependemos dos sofás, das estátuas e do acesso caracol, nos arrependemos de cada obstáculo e tapete.

E feliz do filho que é pai de seu pai antes da morte, e triste do filho que aparece

somente no enterro e não se despede um pouco por dia.

Meu amigo José Klein acompanhou o pai até seus derradeiros minutos.

No hospital, a enfermeira fazia a manobra da cama para a maca, buscando repor os lençóis, quando Zé gritou de sua cadeira:

- Deixa que eu ajudo.

Reuniu suas forças e pegou pela primeira vez seu pai no colo.

Colocou o rosto de seu pai contra seu peito.

Ajeitou em seus ombros o pai consumido pelo câncer: pequeno, enrugado, frágil, tremendo.

Ficou segurando um bom tempo, um tempo equivalente à sua infância, um tempo equivalente à sua adolescência, um bom tempo, um tempo interminável.

Embalou o pai de um lado para o outro.

Aninhou o pai.

Acalmou o pai.

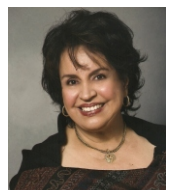
E apenas dizia, sussurrado:

- Estou aqui, estou aqui, pai!

O que um pai quer apenas ouvir no fim de sua vida é que seu filho está ali.

Fabrizio Carpinejar

Colaboração: Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste



PÁGINAS DA VIDA

JESUS NO LAR OS SINAIS DA RENOVAÇÃO



Ante a assembléia familiar, o Mestre tomou a palavra e falou, persuasivo:

- E quando o Reino Divino estiver às portas dos homens, a alma do mundo estará renovada.

O mais poderoso não será o mais desapiedado e, sim, o que mais ame.

O vencedor não será aquele que guerrear o inimigo exterior até à morte em rios de sangue, mas o que combater a iniquidade e a ignorância, dentro de si mesmo, até à extinção do mal, nos círculos da própria natureza.

O mais eloqüente não será o dono do mais belo discurso, mas, sim, o que aliar as palavras santificantes aos próprios atos, elevando o padrão da vida, no lugar onde estiver.

O mais nobre não será o detentor do maior número de títulos que lhe conferem a transitória dominação em propriedades efêmeras da Terra, mas aquele que acumular, mais intensamente, os créditos do amor e da gratidão nos corações das mães e das crianças, dos velhos e dos enfermos, dos homens leais e honestos, operosos e dignos, humildes e generosos.

O mais respeitável não será o dispensador de outro e poder armado e, sim,

o de melhor coração.

O mais santo não será o que se isola em altares do supremo orgulho espiritual, evitando o contacto dos que padecem, por temer a degradação e a imundície, mas, sim, aquele que descer da própria grandeza, estendo mãos fraternas aos miseráveis e sofredores, elevando-lhes a alma dilacerada aos planos da alegria e do entendimento.

O mais puro não será o que foge ao intercâmbio com os maus e criminosos confessos, mas aquele que se mergulha no lodo para salvar os irmãos decaídos, sem contaminar-se.

O mais sábio não será o possuidor de mais livros e teorias, mas justamente aquele que, embora saiba pouco, procura acender uma luz nas sombras que ainda envolvem o irmão mais próximo...

O Amigo Divino pousou os olhos lúcidos na noite clara que resplandecia, lá fora, em pleno coração da Natureza, fez longo intervalo e acentuou:

— Nessa época sublime, os homens não se ausentarão do lar em combate aos próprios irmãos, por exigências de conquista ou pelo ódio de raça, em tempestades de lágrimas e sangue, porquanto estarão guerreando as trevas da

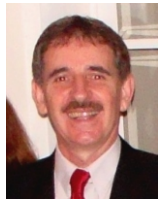
ignorância, as chagas da enfermidade, as angústias da fome e as torturas morais de todos os matizes... Quando o arado substituir o carro suntuoso dos triunfadores, nas exibições públicas de grandeza coletiva; quando o livro edificante absorver o lugar da espada no espírito do povo; quando a bondade e a sabedoria presidirem às competições das criaturas para que os bons sejam venerados; quando o sacrifício pessoal em proveito de todos constituir a honra legítima da individualidade, a fim de que a paz e o amor não se percam, dentro da vida — então uma Nova Humanidade estará no berço luminoso do Divino Reino...

Nesse ponto, a palavra doce e soberana fez branda pausa e, lá fora, na tepidez da noite suave, as estrelas fulgentes, a cintilarem no alto, pareciam saudar essa era distante...

Neio Lúcio

(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



ANIVERSÁRIO DO MÊS

Pelo terceiro mês consecutivo a Evangelização do C.E. "Fé, Amor e Justiça" comemorou o aniversariante do mês.

Com festa, cachorro quente, bolo e refrigerante a criançada fez a festa.

Essa é mais uma novidade do grupo que se reúne nas manhãs de sábado para tentar passar um pouquinho das lições do Mestre Jesus aos pequenos.

Já são várias as atividades e sempre tem espaço pra mais.

Queremos agradecer a todos que se dedicam a auxiliar e que essa força possa a

cada mês se multiplicar.

Obrigado!



CRER E AMAR

Usa teus poderes celestes para ser feliz!

Somos todos andarilhos das estrelas.

Como cremos, se realiza.

Como pensamos, moldamos.

Vede Jesus.

Falando, Ele reanimava...

Tocando, Ele curava...

Seu magnetismo amoroso a todos envolvia.

E como Ele asseverava:

- "Tudo que eu faço, vós podeis fazer..."

Crede, ha um universo em ti.

A cada gesto, carregado de vontade, provoca ondas de forças.

A cada sentimento, cheio de fé, alivia dores e cura feridas.

Renova-te na Esperança.

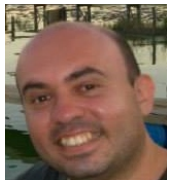
Alimenta a alma de alegria e gratidão.

És o obreiro de tua ventura e da paz nos corações ao redor.

Tudo poderás fazer e construir, elevar eabençoar...

Desde que, a exemplo de Jesus, possas crer e amar!

DIOGO CÁCERES



Quatro Mãos



<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Du & Leni Festas

Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral

Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443

Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO
Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves
em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

INCLUSÃO

S em amigos na escola, o menino Roman Povey, de onze anos, nunca quis comemorar seu aniversário e sempre passou a data sozinho.

Sua mãe, utilizando-se de uma comunidade social na internet, fez um desabafo, contando as dificuldades dela e do garoto.

Ela relata que o filho chora todas as noites por não ter amigos, além de só ter sido convidado uma única vez para uma festa de aniversário de colegas de sua escola em Devon, na Inglaterra, onde residem.

Além de ficar com o coração partido pela tristeza do filho, a mãe contou que Roman tem dificuldade em fazer amigos e em ser aceito, devido a um problema de comunicação:

Ele teve atraso na fala, e quando as crianças vêm conversar, ele não acompanha e se sente mal. – Afirma ela.

Ainda, na postagem, a mãe pedia que os conhecidos enviassem cartões de felicitações pelo aniversário do filho.

Segundo o jornal britânico Daily Mail, o post se tornou um viral, e o menino recebeu mais de quatrocentas cartas de todo o mundo, com felicitações.

Pessoas de Uganda, Dubai, Dinamarca, Áustria, Egito, Nova Zelândia, Alemanha, Noruega, entre outros.

A compaixão de todas essas pessoas foi muito inspiradora. Declarou a mãe ao jornal.

Após o sucesso da mensagem, quando chegou na escola, Roman foi cercado por várias crianças, que o parabenizaram. Segundo a mãe, ele chorou muito.

Ele disse que estava chorando de felicidade. – Contou ela.

Além disso, a mãe resolveu organizar uma festa surpresa para o filho.

Roman teve uma surpresa incrível nesta noite. Muito obrigada às cinquenta e cinco pessoas que guardaram segredo e participaram de uma memória inesquecível para o meu filho. – Postou a mãe na rede social.

* * *

Nunca se utilizou tanto este termo no mundo: inclusão, ou inclusão social.

Em alguns países, isso é uma questão mais bem resolvida, em outros ainda não.

Desejamos, porém, ir mais fundo do que apenas na questão da inserção de

todas as pessoas, sem discriminação qualquer, no ensino regular das escolas ou na sociedade como um todo.

Precisamos falar da inclusão no coração, isto é, do sentimento por trás dela, pois de nada adianta isso estar na lei, se não estiver também no coração, na consciência de cada um.

A ideia de inclusão precisa estar na educação de todos nós, desde o berço.

A lei de igualdade, lei divina, diz que todos temos os mesmos direitos perante a vida. Trazemos sim, cada um, necessidades especiais, características únicas, que nos diferenciam uns dos outros, mas isso não nos torna, jamais, mais ou menos merecedores de direitos.

Ainda iremos descobrir, quando estivermos devidamente maduros como humanidade, que não foi a lei do mais forte, ou a seleção natural, que nos fez chegar onde estamos, que nos fez ser mais sábios e melhores.

Chegará o dia em que entenderemos que a única força que é capaz de proporcionar a verdadeira evolução é a da fraternidade, do compartilhar conhecimento e felicidade.

É a lei do amor que nos rege acima de todas as outras.

Incluir é ter no coração este sentimento de que todos somos irmãos, que estamos todos no mesmo barco, e de que estamos aqui não para competir uns com os outros, mas para nos ajudarmos.

O melhor não será aquele que chegar primeiro, mas sim aquele que chegar trazendo o maior número de outros em seu abraço.

Redação do Momento Espírita, com base em reportagem do site UOL, em 29.4.2015.

Colaboração:
Luciana Beatriz Arioli Trombini



CONCEITOS ESPIRITUAIS

De nada valerá a aquisição financeira se não houver o desprendimento e sabedoria para dividir.

De nada valerá toda a arrogância e poder, se não tiver no coração a semente do amor.

De nada valerá sua posição na sociedade se não houver afetividade e comprometimento familiar.

De nada valerá possuir todo conhecimento se não exemplifica-lo com o coração.

De nada valerá levar o alimento ao necessitado se não for por amor e por preocupação com o bem estar do próximo.

De nada valerá querer ajudar seus familiares se não tiver a consciência de que você é o primeiro a necessitar dela.

De nada valerá mostrar ao mundo a sua realização se não construir o alicerce dentro de si.

De nada valerá agradar aos outros se não tiver o conceito da humildade dentro do coração.

De nada valerá demonstrar às pessoas a sua modificação se não deixar cair as máscaras utilizadas diariamente.

De nada valerá pedir ajuda ao Alto se não fizer por ajudar-se procurando a modificação.

A grande mudança somente se concretizará quanto enfim o encarnado aprender a sintonizar-se com energias equilibradoras oriundas da espiritualidade e fortalecer a fé em seu santuário interior.

Paz e luz a todos,

Roger

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari** no dia 02/03/2013
mcorbari@ig.com.br



**LEIA LIVROS
ESPÍRITAS!**

CONHEÇA:

**LIVRARIA ESPÍRITA
ANDRÉ LUIZ**

**RESPONSÁVEL
Prof. Waldomiro Bana (Dinho)**

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: **inibmort@gmail.com**. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>

Envie-nos material através do email: movimentospirita.bauru@gmail.com

Acompanhem a USE/Lins no Facebook - <https://www.facebook.com/>

POESIA

NINHO DE FLORES

I

Ah! se em cada coração na terra,
Houvesse um ninho se flores,
Em toda extensão dela haveria assim!
Muito mais amores.

II

Nenhum ódio haveria na retaguarda,
Todos estagiariam em alto grau de
elevação.
Não haveria resquícios de qualquer
arma,
E nem haveria soldados e fardas em
ação!

III

O viver seria doce e comum,
O saber em alto grau de extensão,
O orgulho e o egoísmo estariam todos
extirpados,
A caridade viva, em todos os
corações entrelaçados.

IV

Aquelas flores lá, de coloridos
inconfundíveis,
Os sentimentos dos humanos todos
unidos,
Os anjos aos ossos olhos tornando se
visíveis,
E dessa forma todos os clamores do
Cristo,
Em nossos corações envolvidos!

José Bastos

MENSAGENS DE EMMANUEL NOTAS DE BEM VIVER



Por maiores sejam os obstáculos,
procura doar o melhor de ti, na
execução das tarefas que te cabem.

Se erraste, recomeça.

Se caíres, pensa em tua condição de
criatura humana, reajusta as próprias
emoções e reergue-te para caminhar
adiante.

Desânimo, em muitos casos, é a
ausência de aceitação do que ainda somos,
ante a pressa de ser o que outros, pelo
esforço próprio nas estradas do tempo, já
conseguem ser.

Coragem é a força que nasce da nossa
própria disposição de aprender e de servir.

Não te ausentes dos próprios encargos.

Dever cumprido é passaporte ao direito
que anseias usufruir.

Não acredites em felicidade no campo
íntimo, sem o teu próprio trabalho para
construí-la.

Toda realização nobre se levanta na base
da perseverança no bem.

Compadece-te dos que, porventura, te
firam e, ao recordá-lo, exerce a bondade
sem ressentimento.

Não exijas de ninguém a obrigação de
seguir-te os modelos de vida e pensamento.

Protege as crianças, tanto quanto se te
faça possível, mas não te tortures, ante a
escolha dos adultos que esperam de ti o
respeito às experiências deles, tanto quanto

reclamas o acatamento
alheio para com as tuas.

Distribuí otimismo e
simpatia.

Irritação não edifica.

Não percas tempo com lamentações
inúteis, reconhecendo que há sempre
alguém a quem podes beneficiar com essa
ou aquela migalha de apoio e generosidade.

Deixa algum sinal de alegria onde
passes.

Quando os problemas do cotidiano se te
façam difíceis, ao invés de inconformação
ou de azedume, usa a paciência.

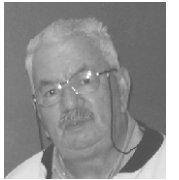
Sempre que necessário, empenha-te a
ouvir esse ou aquele assunto, com mais
atenção para que possas compreender isso
ou aquilo com mais segurança.

Lembra-te de que falando ou
silenciando, sempre é possível fazer algum
bem.

Grande entendimento demonstra a
criatura que vive a própria vida do melhor
modo que se faça possível, concedendo aos
outros o dom de viverem a vida que lhes é
própria, como melhor lhes pareça.

(Obra: *Atenção, psicog. Xavier, Francisco Cândido.*)

Colaboração Prof.
Waldomiro B. Bana



Mãe é livro de memória,
livro de receita, livro de auto-
ajuda.

Mãe é dicionário, gramática,
enciclopédia, biografia.

Mãe é a introdução, o índice
e a nota de rodapé.

É aquela sem a qual não teríamos
história

Colaboração Mercedina Ribeiro

CONVITE

**PALESTRA EM
COMEMORAÇÃO
AOS 73 ANOS
C.E. "AMOR E CARIDADE"**

Dia: 24/07

Hora: 20:00

Rua: Washington Luiz, n.º 353

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG) Atividades das Casas

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça -Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs
Quarta - Grupo de Oração - 15:30 horas
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 06/07 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 13/07 - Profª Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 20/07 - Edgar Feres Filho

DIA 27/07 - Som & Imagem

DIA 03/08 - Reinaldo Trombini Junior

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS "NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

SALÃO PAROQUIAL da
IG. N.S. CARMO

Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO
CAFELÂNDIA

Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.
Fone:(14) 9740 4615

Email: aao50dcafsp@gmail.com
Site:www.alcoolicosanonimos.org.br

CASA DE CARNES JULLY ANNY
Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

CARTÓRIO DE NOTAS E PROTESTOS DE GETULINA

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868